



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- **ACTA N.º 2/2010**-----

-----Aos dezanove dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 18 de Janeiro de 2010, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **912.120,01 € (Novecentos e doze mil, cento e vinte euros e um cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.

ASSUNTOS

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----

-----**1.1.1 – BTL - BOLSA DE TURISMO DE LISBOA**-----

-----O Vereador Mário Alves iniciou a sua intervenção questionando o Presidente da Câmara relativamente à forma como a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital se fez representar na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa.-----

-----O Presidente da Câmara informou que o Município de Oliveira do Hospital foi convidado a participar na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa pelo Turismo do Centro de Portugal, convite esse que foi recebido tardiamente. Disse ainda que por essa razão, e face a algumas condicionantes de última hora, surgiram dúvidas quanto à participação do Município de Oliveira do Hospital no referido evento, mas “mesmo com algum esforço, o executivo em permanência entendeu que a participação da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital na BTL seria importante para a promoção/divulgação do nosso concelho/região”. Informou igualmente que o Município de Oliveira do Hospital dispunha apenas de uma hora para se fazer representar no stand daquela Região de Turismo, momento que foi aproveitado para fazer a promoção/ divulgação da Festa do Queijo e Produtos de Qualidade de Oliveira do Hospital, a realizar no próximo mês de Março. Mais informou que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital se fez representar naquele espaço pelo Grupo das Concertinas de Cabeçadas, da freguesia de Lourosa, pela Confraria do Queijo Serra da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Estrela, e pela Confraria do Medronho, que apesar de estar sediada em Tábua é composta por muitos elementos de Oliveira do Hospital. Disse igualmente que a convite da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital estiveram ainda alguns promotores de empreendimentos turísticos do concelho e a comunicação social local, que acompanharam o desenvolvimento da participação deste Município na BTL. Conclui dando conta que os representantes do Município de Oliveira do Hospital foram muito bem recebidos pelo Presidente do Turismo do Centro de Portugal, e que na sua opinião a participação do Município na BTL foi claramente positiva. Disse igualmente que a presença do Município de Oliveira do Hospital naquele evento foi ainda marcada pela mostra de produtos gastronómicos da região, tais como o requeijão, compotas e bolos tradicionais, entendendo assim que foi uma excelente oportunidade para promoção e divulgação da Festa do Queijo e Produtos de Qualidade de Oliveira do Hospital, a ter lugar já no próximo mês de Março. Também referiu que foi distribuído pelos visitantes um postal convite para a Festa do Queijo e Produtos de Qualidade de Oliveira do Hospital, o qual teve também a oportunidade de entregar ao Presidente do CDS, Dr. Paulo Portas, enquanto visitava o stand do Turismo do Centro de Portugal.-----

-----O Vereador Mário Alves registou ainda que “afinal, aquilo que no passado era mau, pelos vistos hoje é bom. Porque o executivo, fazendo aquilo que no passado o anterior executivo também fez, e que foi tão criticado pelo Vereador José Francisco Rolo, acaba por fazer precisamente a mesma coisa”. -----

-----O Presidente da Câmara lembrou que “estivemos na eminência de nem estar presentes na Bolsa de Turismo de Lisboa”. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo referiu que “eu nunca critiquei no passado a participação do Município de Oliveira do Hospital na BTL, nem de forma isolada, e muito menos de forma conjugada e partilhada com o Município de Tábua, até porque defendia essa solução e bem assim a possibilidade de envolver o Município de Arganil numa lógica de promover integradamente a oferta turística dos três concelhos. Portanto, eu nunca critiquei isso. Agora, houve um facto, a primeira hipótese que colocámos de participação do Município de Oliveira do Hospital divulgando as potencialidades turísticas do município e o potencial instalado, em termos de alojamento e outros, foi numa lógica de trabalhar com Tábua e Arganil. No entanto, não havia condições perante a situação financeira da ADI, pelo que não íamos criar mais despesas até termos resolvido esse problema, que estamos em crer que o iremos fazer. Contudo, houve um convite, e houve a insistência por parte da entidade Regional de Turismo do Centro para que estivéssemos presente, e nós acedemos uma vez que também fazemos parte do Turismo do Centro. O convite que nos foi feito foi no sentido de fazermos uma acção promocional de uma hora no stand do Turismo do Centro, e nós acedemos ao convite e à insistência no convite e fizemo-lo sem complexos nenhuns. E o que é que nós lá fomos fazer, foi divulgar a nossa festa do queijo o mais abrangentemente possível, tentando chegar a outros canais, a outras pessoas, divulgar as nossas produções de qualidade, convidar os operadores turísticos para divulgarem as suas unidades de alojamento turístico, convidando as Confrarias que são também uma forma de promover os nossos produtos, numa lógica abrangente e envolvendo vários agentes que também vão trabalhar connosco activamente na montagem da Festa do Queijo. Ou seja, isto já foi um ensaio para reforçar a parceria para por de pé uma grande festa do queijo. Foi essa a nossa motivação. Portanto, apostar sempre na promoção turística e da marca Oliveira do Hospital e da Região da Beira Serra. Quanto aos produtos gastronómicos que levámos, tal como disse o Presidente da Câmara, eles esgotaram-se num ápice. O nosso stand esteve cheio, tivemos a sorte de uma delegação do CDS ter visitado o espaço do Turismo do Centro no momento em que o Município de Oliveira do Hospital estava a ser representado e tivemos ainda a sorte de vir a televisão e os jornais nacionais atrás. Ou seja, tivemos a sorte de ter uma exposição mediática fortíssima, e quem ficou a ganhar não foi certamente o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

senhor Presidente da Câmara nem fui eu, foi o turismo do Município de Oliveira do Hospital. Mais palavras para quê? Estou satisfeito”. -----

2 - ORDEM DO DIA -----

-----2.1 - CONTRATOS A TERMO RESOLUTIVO CERTO EM EXECUÇÃO -----

D.A.G. F./Proc.1/DOC.2

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, promover a abertura dos necessários procedimentos concursais, ao abrigo do disposto no artº 9º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro, para recrutamento de dez trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado -----

-----Tendo em conta a necessidade de manter a capacidade de resposta do município no cumprimento das suas atribuições e competências, dado tratar-se de lugares correspondentes a necessidades permanentes dos serviços que urge preencher rapidamente e para reduzir eventuais atrasos de ordem processual decorrentes do número previsivelmente elevado de candidaturas, foi igualmente deliberado considerar o procedimento concursal urgente, fixando um único método de selecção obrigatório - a avaliação curricular - , nos termos do nº. 4 do artigo 53º. da Lei nº. 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, conjugado com o nº. 2 do artigo 6º. da Portaria nº. 83-A/2009, de 22 de Janeiro. -----

-----No caso de impossibilidade de ocupação de todos os postos de trabalho por parte dos trabalhadores em situação de mobilidade especial e com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida, foi igualmente deliberado, por razões de economia processual, racionalização e eficiência, que seja efectuado o recrutamento de trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica de emprego público previamente estabelecida. -----

-----2.2 - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA - CORTEJO CARNAVALESCO - PARTICIPAÇÃO PRÉVIA -----

D.A.G.F./Proc.69

-----Solicita autorização para a realização do seu Cortejo Carnavalesco e respectiva Leitura das Tradicionais “Deixas”, a ter lugar nos próximos dias 16 e 17 de Fevereiro de 2010, tendo para o efeito dado conhecimento à GNR de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a realização do referido evento. -----

-----2.3 - MUNICÍPIO DA MEALHADA - "CARNAVAL DA BAIRRADA 2010" - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE -----

D.A.G.F./Proc.47/9

-----Requer autorização para proceder à divulgação na área do Município de Oliveira do Hospital do Carnaval da Bairrada 2010, a levar a efeito na cidade da Mealhada, dando conta que a publicidade relativa ao evento decorrerá no dia 20 de Janeiro, através dos diferentes meios de divulgação. Solicita igualmente a isenção do pagamento das respectivas taxas de licenciamento. ----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----Foi igualmente deliberado isentar o Município da Mealhada do pagamento das taxas



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artº 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas. -----

-----Mais foi deliberado isentar todos os municípios, que assim o solicitem, do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento de publicidade efectuada ao longo do ano de 2010.-----

2.4 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS:-----

-----2.4.1 - CLUBE SEITA - 4ª MARATONA CLUBE SEITA BTT/ LAZER-----

D.A.G.F./Proc.69/4

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento da sua 4ª Maratona Clube Seita BTT/LAZER, a ter lugar no próximo dia 14 de Março. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar o Clube Seita - Secção BTT/LAZER, do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

-----2.4.2 - A.R.C.C. - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA CULTURAL CATRAIENSE-----

D.A.G.F./Proc.69/4

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento da prova desportiva de todo-o-terreno denominada “5º Passeio Rota da Água”, a ter lugar no próximo dia 28 de Fevereiro.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a Associação Recreativa Cultural Catraiense do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas. -----

-----Mais foi deliberado isentar todas as colectividades/ associações do concelho, que assim o solicitem, do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento de actividade desportiva efectuada ao longo do ano de 2010.-----

2.5- ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:-----

A) - INSTITUIÇÕES:-----

-----A -1) ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **25.000,00 € (Vinte e cinco mil euros)** para fazer face a despesas de funcionamento. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta, condicionada à retenção de 50% da verba ora atribuída, até que se verifique o licenciamento de obras realizadas no edifício sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira.-----

A -2) ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA - CARNAVAL BEIRA SERRA/2010-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **6.000,00 € (Seis mil euros)** como apoio à realização do desfile de Carnaval Beira Serra/2010. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----**A -3) FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIZ**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado, atribua à Fundação Aurélio Amaro Diniz, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** como apoio à aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta, condicionada à apresentação de factura, devendo a respectiva viatura fazer menção ao apoio do Município de Oliveira do Hospital.**-----

-----**A -4) ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

----- Foi presente pelo Presidente da Câmara um Fax, remetido em 4 de Janeiro de 2010, pela Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital, a solicitar apoio financeiro para a construção de duas rampas de acesso a alguns espaços/serviços existentes naquela escola. Mais informa que a referida obra está orçada em 3.500,00 € (Três mil e quinhentos euros).-----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves lembrou que a responsabilidade das instalações das Escolas continua a ser da Direcção Regional de Educação e do respectivo Ministério da Educação, entendendo assim que “está a abrir-se precedentes em matérias desta natureza, por parte da Câmara Municipal”. Mais referiu que “não me parece que tenha cabimento este tipo de subsídio sob a forma como ele é formulado, ou seja, para adaptação de instalações. Eu admito subsídios da autarquia para inovação pedagógica, para investigação científica ou para a realização de visitas de estudo. Ou seja, para um conjunto de actividades que são desenvolvidas ao nível da escola, até para que esta se torne numa escola de excelência nessas matérias. Agora, para instalações, muito sinceramente, eu acho que não deveríamos dar subsídios. E não pode o Governo estar a fazer leis e a definir critérios relativamente à questão da acessibilidade e à redução de problemas a este nível, e depois não assumir a respectiva responsabilidade nos seus espaços, porque são espaços do Governo. É concretamente a minha opinião. Eu até acho que podemos dar os 3.000,00 €, mas para inovação pedagógica, independentemente do fim que lhe for dado. Agora, dar um subsídio específico para mexer nas instalações eu acho que não devíamos dar.” -----

-----O Vereador José Carlos Mendes referiu que sendo as instalações da responsabilidade do Ministério da Educação tem-se verificado ao longo dos anos que o Ministério da Educação nestas pequenas obras não tem sensibilidade para elas e não as tem feito apesar da Escola Secundária as ter solicitado. Considera no entanto que os alunos portadores de deficiência não podem continuar à espera que o Ministério da Educação tenha disponibilidade financeira para resolver este tipo de problemas, porque entretanto estão condicionados ao acesso a determinados espaços na escola. Salientou ainda que “eu não vejo problemas que a autarquia dê esse apoio, até porque não existem



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

muitas escolas no concelho com estes problemas. E no fundo a resolução destes problemas tem também a ver com questões pedagógicas”.-----

-----O Vereador José Francisco Rolo referiu que “na realidade a responsabilidade das instalações é do Ministério da Educação, mas há aqui uma constatação de facto que temos que fazer, é que há pessoas com mobilidade condicionada na escola, e que recorrem a cadeiras de rodas. E acho que a comunidade, a autarquia, tem a obrigação de proporcionar a essas pessoas condições de acessibilidade eliminando barreiras arquitectónicas. Trata-se de um compromisso assumido pelo Presidente da Câmara no Dia do Deficiente, ou seja que passo a passo iria eliminando as barreiras arquitectónicas. Há aqui uma oportunidade para o podermos fazer e não vamos criar nenhum regime de excepção. Lembro que o Município, no passado, esteve disponível para proporcionar rampas de acesso ao Palácio da Justiça. O Vereador Mário Alves, na altura Presidente da Câmara, defendia que o Município poderia fazer rampas de acesso ao Palácio da Justiça, que é propriedade do Ministério da Justiça, inclusivamente fazia obras no próprio Tribunal, e qual era o princípio, qual era a lógica? A boa colaboração entre entidades, princípio da subsidiariedade, quem está próximo dos problemas se tiver condições resolve-os. Há algum problema em atribuirmos 3.500,00 € para as rampas. Eu acho que não.”-----

-----O Vereador Paulo Rocha esclareceu que do que depreendeu da intervenção do Vereador Mário Alves, ele não se opõe à atribuição do subsídio, apenas entende que sendo as instalações da responsabilidade do Ministério da Educação não faz sentido que seja a autarquia a patrocinar a realização deste tipo de obras. Sublinhou no entanto que “o princípio é justo e a sociedade deve de facto estar atenta a estes problemas, é a forma como se faz, é só isso. Eu sou a favor do apoio da autarquia na resolução destes problemas, resalvando que a responsabilidade é do Estado, e é ao Estado que compete resolver esses problemas”.-----

-----O Presidente da Câmara referiu reconhecer que “embora as instalações sejam da responsabilidade do Ministério da Educação, muitas vezes percebemos que é efectivamente necessário fazer alguma pressão para que aquela entidade faça alguma coisa”. Pelo exposto propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ensino Básico de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **2.000,00 € (Dois mil euros)**, como apoio à construção das respectivas **rampas de acesso** a alguns dos espaços/serviços existentes naquela escola, a fim de minimizar a existência de barreiras arquitectónicas a pessoas portadoras de deficiência.-----

-----O Vereador Mário Alves lembrou o senhor vereador José Francisco Rolo que o edifício do Tribunal Judicial de Oliveira do Hospital ainda está registado em nome da Câmara Municipal e que a proposta apresentada na altura era no sentido de ser construída uma rampa de acesso exterior no espaço público e não no interior do edifício.-----

-----**Submetida á votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho, e as abstenções dos Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata – PPD/PSD, que a justificaram pelas razões acima induzidas e por considerarem que se trata da abertura de um precedente para que de futuro a Escola solicite outros apoios desta natureza, e bem assim por entenderem que os edifícios não são propriedade da Câmara Municipal mas sim do Ministério da Educação, aprovar a presente proposta nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção.**-----

B) - AUTARQUIAS:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----B -1) FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de **2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização do desfile de Carnaval/2010, o qual ficará sujeito a avaliação tendo em consideração a qualidade do mesmo para atribuição de novo subsídio no próximo ano. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----B -2) FREGUESIA DE VILA POUCA DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Vila Pouca da Beira, um subsídio no montante de **3.500,00 € (Três mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização da Feira de Artesanato e Festa do Bodo 2010. ---

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

C) - PROGRAMA DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: -----

-----C -1) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LAGARES DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc.29/15

-----No âmbito do Programa de Generalização do Ensino Inglês nos 3º e 4º anos e de outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º CEB e de acordo com a informação elaborada pelos serviços, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que atribua ao Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **2.983,56 € (Dois mil novecentos e oitenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos)** a título de comparticipação nos custos com o pagamento de horas lectivas de actividades de enriquecimento curricular relativas ao 1º período do presente ano lectivo. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

2.6 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----2.6.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS-----

D.A.G.F./DOC.3

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 6 e 18 de Janeiro de 2010, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte desta acta. -- -----

-----O Vereador Mário Alves solicitou ao Presidente da Câmara autorização para consultar quatro dos projectos constantes na listagem anexa à presente acta, solicitação que foi aceite por aquele responsável. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

2.7 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO: -----

-----2.7.1 - MAPA DE TRANSPORTES -----

D.A.G.F./DOC.4

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 5 e 18 de Janeiro de 2010, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte desta acta.

-----2.7.2 - VISITA AO INSTITUTO PEDRO NUNES E REUNIÃO COM A SUA DIRECTORA, TERESA MENDES -----

-----O Presidente da Câmara informou a Câmara Municipal de que, na sequência de alguns contactos estabelecidos com o Instituto Pedro Nunes, tem agendada para amanhã, dia 20 de Janeiro, uma reunião com a Directora daquele Instituto, Teresa Mendes, seguindo-se de uma visita ao concelho de Oliveira do Hospital. Informou igualmente que o principal objectivo desta reunião é inferir da possibilidade de ser criada uma delegação do Instituto Pedro Nunes, em Oliveira do Hospital, ou pelo menos garantir a sua colaboração, sublinhando que, tendo em conta a experiência profissional daquela responsável na área das Incubadoras de Empresas, a criação desta delegação seria uma mais valia para o concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----2.7.3 - REUNIÃO COM O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SEIA, FILIPE CAMELO-----

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal de que esteve reunido com o Presidente da Câmara Municipal de Seia, Filipe Camelo, a fim de tratar de assuntos relacionados, quer com a construção do traçado IC 37, quer com a possibilidade de realizar uma parceria entre os dois Municípios com vista à criação da Agência de Desenvolvimento do Vale do Alva e Alvoco. ---

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----Na sequência do pedido formulado pelo Vereador Paulo Rocha, em reunião da Câmara Municipal de 5 de Janeiro de 2010, aquando da discussão do ponto 4.4, relativamente à presença do Vereador José Francisco Rolo numa reunião de Direcção da ADI, realizada no passado dia 31 de Dezembro de 2009, o Presidente da Câmara entregou a todos os vereadores o Memorando que resultou da mesma relativamente aos projectos a desenvolver no âmbito do Programa MODCOM. -

-----Neste momento, o Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões por motivos profissionais. -----

-----2.7.4 - REUNIÃO NO GOVERNO CIVIL DE COIMBRA -----

-----O Presidente da Câmara deu ainda conhecimento à Câmara Municipal da sua presença em algumas reuniões no Governo Civil de Coimbra relacionadas com o encerramento de empresas no concelho de Oliveira do Hospital, referindo que “eu penso que, neste momento, há bons indicadores para resolver o problema das Fábricas de Confecção”. Deu ainda conta de que aguarda que lhe seja



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

agendada uma reunião com o Sr. Secretário de Estado a fim de tratar de assuntos relacionados com duas empresas ligadas ao ramo das confecções em Oliveira do Hospital, e bem assim à criação de alguns incentivos. Mais referiu que ainda recentemente, quer o Director do Instituto da Gestão Financeira, quer o representante do IAPMEI, lhe disseram que “qualquer dia vai ter um problema em Oliveira do Hospital. Vai querer trabalhadores para trabalhar e não os tem. Quando isto tudo estiver organizado vai ver que não tem trabalhadores suficientes para o número de postos de trabalho que estamos a tentar criar em parceria”. Salientou ainda que “o Município de Oliveira do Hospital tem sido um grande parceiro no sentido de encontrar pessoas interessadas em resolver estes problemas. Mas penso que poderemos retomar a actividade económica nos têxteis, de maneira diferente. Mas tenho, neste momento, grande optimismo em relação a isso, porque algumas empresas, face à carga que traziam, e ao número de dívidas que tinham, eram absolutamente insolventes. Concluiu dando conta de que solicitou ao Sr. Secretário de Estado, Dr. Medina, uma reunião conjunta com o Governador Civil do Distrito de Coimbra e a Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confecção, a fim de ponderar a possibilidade de serem fixados alguns incentivos por parte do Governo a estas empresas, sublinhando que “a estratégia está toda delineada, e eu penso que, pelo menos, mais alguns anos se aguentará, porque neste momento há um número de encomendas crescente”. -----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves tomando uso da palavra questionou o Presidente da Câmara sobre se acreditava naquilo que havia dito, ao que aquele responsável respondeu que sim. --- -----

-----O Vereador Mário Alves afirmou que “eu não. Quem lhe diz isso, e quem o tenta convencer de que lhe vai resolver o problema do desemprego em Oliveira do Hospital, com novas unidades, e que até vai ter falta de mão-de-obra, é de uma irresponsabilidade política de último grau. Desculpe que lhe diga. Porque os indicadores são precisamente em sentido oposto, todos eles são em sentido oposto. São de agravamento, infelizmente, da situação de desemprego nomeadamente no concelho, e não só, no país também. Porque ainda recentemente dialoguei com um empresário das confecções, do melhor que tem Oliveira do Hospital e que me deu conta das dificuldades que existem e que continuam a existir, da possibilidade de entrar em *lay off* e dos problemas que poderão advir com essa situação. -----

-----O Presidente da Câmara dirigindo-se ao Vereador Mário Alves referiu que “tenho a certeza de que o convidarei para a retoma de uma das empresas de Oliveira do Hospital que encerrou. Eu acredito nisso, e tenho estado empenhado nas negociações.” -----

-----O Vereador Mário Alves referiu que “o senhor até pode convidar-me para a reabertura de duas ou três empresas. Agora, daí até à absorção da mão-de-obra disponível no concelho de Oliveira do Hospital e de chegarmos ao ponto de nem haver mão-de-obra em Oliveira do Hospital, vai uma diferença comunal”. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que quando falamos de mão-de-obra, é a mão-de-obra dos trabalhadores que foram lançados no desemprego dos têxteis, e não da mão-de-obra de uma forma geral. Isso não seria absorção. Temos é que lutar pelas coisas. E se não fizermos nada, nada nos vem ter às mãos. Agora, neste momento, tenho pessoas interessadas em retomar, faltando apenas um pequeno acordo, porque os trabalhadores de algumas empresas tiveram suspensão de trabalho e não são considerados desempregados, pelo que essas empresas para retomar não têm certos benefícios. Gostaria de esclarecer que não estou a falar do desemprego em geral no concelho de Oliveira do Hospital, estou a falar na absorção da mão-de-obra que foi lançada dos têxteis. E disso não há dúvidas, que o concelho neste momento tem mais encomendas que aquilo que tinha no ano passado, não há dúvida. Tenho realizado muitas reuniões e tenho dialogado com muita gente, felizmente parece que encontrei as pessoas certas. E por isso, eu penso que não é nenhuma vitória



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

minha, não é isso, porque será a vitória de quem tem a coragem de pegar nas coisas. Serão empresas novas, e o importante é que estas pessoas tenham esperança de trabalho.” -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.7.5 - ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DO PLANALTO BEIRÃO**-----

-----O Presidente da Câmara deu também conhecimento à Câmara Municipal da sua presença numa reunião da Assembleia Intermunicipal do Planalto Beirão que reuniu todos os Presidentes de Câmara que constituem aquela Associação de Municípios, visando essencialmente a actualização do montante das quotas de cada Município. Deu ainda conta de que a mesma foi infrutífera uma vez que se verificou uma disparidade muito grande entre todos os elementos presentes, não tendo chegado a qualquer conclusão ou acordo sobre o assunto.-----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves referiu que esta reunião sempre existiu e que já era habitual nunca chegarem a qualquer tipo de acordo entre os presentes. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**2.7.6 - ASSEMBLEIA-GERAL DA ADXTUR**-----

-----O Presidente da Câmara deu igualmente conhecimento à Câmara Municipal da presença do Vereador José Francisco Rolo numa reunião da Assembleia-Geral da ADXTUR, que teve lugar no passado dia 14 de Janeiro, na Lousã, solicitando àquele responsável que prestasse alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos lá tratados e abordados. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo deu conta de que a referida reunião teve como principal objectivo a aprovação do Relatório de Contas 2009, a apresentação, discussão e votação do Plano e Orçamento para 2010 e a situação dos projectos de estratégia de eficiência colectiva - PROVERE. Quanto ao último ponto deu conta de que, neste momento, já há algumas verbas afectas a alguns projectos aprovados, e que no que diz respeito ao Município de Oliveira do Hospital, o Presidente da ADXTUR, Dr. Paulo Fernandes, solicitou que fosse agendada uma reunião com o senhor Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, para poder conhecê-lo e bem assim para fazer um ponto de situação dos projectos de Oliveira do Hospital. Disse ainda que, neste momento, em termos de projectos, estão 90 milhões de euros de projectos, setenta milhões de euros para componente de investimento privado e vinte milhões para componente de investimento público, ao nível de toda a rede das Aldeias de Xisto. Mais referiu que o Município de Oliveira do Hospital, possivelmente, irá integrar uma das Aldeias. Deu ainda conta que estão sinalizados vinte e nove projectos, sendo que dez são projectos públicos e dezanove são projectos privados.-----

-----Mais referiu que após ter participado em algumas reuniões deste género, tem-se apercebido de problemas existentes relacionados com a quotização, e com as dívidas dos municípios às Aldeias de Xisto, sublinhando que o Município de Oliveira do Hospital nada deve, ao contrário de outros que devem muito, e em grandes escalas. Salientou ainda que nessa reunião foi também solicitado aos municípios que têm dívida, que regularizassem o pagamento das suas quotas. -----

-----O Vereador José Francisco Rolo referiu-se ainda à Festa do Queijo e Produtos de Qualidade de Oliveira do Hospital, dando conta que o referido evento terá lugar no próximo dia 20 de Março. Mais referiu que para o efeito foi criado um grupo de trabalho que envolve representantes do Município de Oliveira do Hospital, e outras entidades, tais como a Confraria do Queijo Serra da Estrela, a ADI, a Confraria do Medronho, a ANCOSE e outras entidades que estão a acoplar no sentido de, em conjunto, e em parceria, criar um grande evento. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

-----3.1 - CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO – ENSINO SUPERIOR - PONTO DE SITUAÇÃO-----

D.A.G.F/Proc.29/10/DOC.5

-----Na sequência da deliberação camarária de 9 de Novembro de 2010, foi presente pela Vereadora Graça Silva a acta da reunião do Júri do concurso em epígrafe, que por ser extensa se dá por inteiramente reproduzida, ficando arquivada em pasta anexa a este livro de actas, dando conhecimento à Câmara Municipal que concluído o processo constatou-se a existência de dois pedidos de renovação de bolsas de estudo, e trinta e três novas candidaturas para atribuição de bolsas de estudo.-----

-----De acordo com a apreciação das referidas candidaturas, efectuada pelo respectivo Júri, a Vereadora Graça Silva informou que o mesmo deliberou, por unanimidade, propor à Câmara Municipal a renovação de bolsas de Estudo mensais, nos valores de 101,10 € (Cento e um euros e dez cêntimos) à bolseira Ana Rita Brito Ferreira e de 61,20 € (Sessenta e euros e vinte cêntimos) à bolseira Ana Rita Santos Madeira Vicente. Informou igualmente que no que respeita às candidaturas para atribuição de novas bolsas de estudo, atendendo a que muitos dos processos não se encontram instruídos com o documento comprovativo do benefício de bolsas ou subsídios por parte de outras entidades, o Júri deliberou contactar os estabelecimentos de ensino dos respectivos candidatos no sentido de obter informações sobre a eventual concessão de bolsas aos mesmos.-----

-----Pelo exposto, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, homologar a acta da reunião de 13 de Janeiro de 2010, do Júri do Concurso para Atribuição de Bolsas de Estudo.-----

-----3.2 - CINEMA CASA DA CULTURA - ANO DE 2009 - ESTATÍSTICA-----

D.A.G.F/DOC.6

-----Foram ainda presentes pela Vereadora Graça Silva os mapas estatísticos do número de espectadores de cinema exibido ao longo do ano de 2009 na casa da Cultura César Oliveira, documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, tendo os membros presentes tecido alguns comentários sobre o assunto.-----

-----A Vereadora Graça Silva deu ainda conta de que irá ser feito um esforço financeiro por parte da Câmara Municipal no sentido de dar maior dinamismo à Casa da Cultura, oferecendo maior diversidade em termos de actividades para que as pessoas se habituem a frequentar aquele espaço. Disse ainda que a diversidade cultural passará pela realização de momentos musicais que antecederão a sessão de cinema, nomeadamente aos sábados, e às sextas-feiras, em vez de haver cinema, realizar-se outro tipo de eventos culturais que possam atrair mais público. Justificou esta decisão no facto de se ter constatado que às sextas-feiras havia poucos espectadores nas sessões de cinema. Esclareceu ainda que para preencher a semana estão também programadas outro tipo de actividades no sentido de dinamizar a Casa da Cultura, lembrando o público que este é um espaço que todos podem utilizar.-----

-----A Vereadora Graça Silva convidou todos os presentes a assistir à peça de teatro “Mosquitos Por Cordas”, uma comédia em 3 actos de António Garrido, com adaptação de Eduardo Gil e interpretação pelo Grupo de Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense, que terá lugar no próximo dia 23 de Janeiro, sábado próximo, no auditório da Casa da Cultura César Oliveira, pelas 21:30 horas.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **doze horas e trinta minutos**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 19 de Janeiro de 2010.-----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
19 DE JANEIRO DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**